

Ibsen critica a hipertrofia do Executivo

Ao tomar posse ontem na presidência da Câmara, o deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) condenou a hipertrofia do Poder Executivo, caracterizada pelo abuso na utilização de medidas provisórias e exacerbado, por “estilos pessoais autoritários e intransigentes”.

Eleito com 434 dos 455 votos depositados na urna, Ibsen prometeu ser o primeiro guardião das prerrogativas do Legislativo, embora admitindo a existência de algumas “deformações notórias” que precisam ser corrigidas pela Casa.

“Esta Casa não precisa de alguém que a salve, mas de quem a defenda. E defendê-la é compreendê-la. Enxergar, para dentro, os desvios que todos queremos corrigir e, para fora, as incompreensões dos que sonegam ao po-

vo brasileiro tanto do que aqui se faz em seu nome em favor de seus interesses”, afirmou.

ABISMOS

A Câmara dos Deputados, segundo o novo presidente, quer modernizar-se para acompanhar o Brasil, agilizar-se para dar ao povo as leis de que necessita e contribuir para a redução dos abismos sociais hoje existentes: “Esta Casa quer corrigir-se de alguns vícios herdados de tempos vencidos, mas quer fazê-lo por suas próprias mãos. Não precisamos de um feitor, mas de um intérprete da aspiração coletiva, modernizadora e saneadora”.

“Ao presidente poderão faltar o brilho e o talento de seus antecessores mas, estejam certos, não faltarão o esforço e a dedicação e, quando necessário, não faltará a coragem para ser o primeiro guardião das prerrogativas que o povo brasileiro nos outorgou, para representá-lo em sua soberania”, acrescentou.